



VALIDAÇÃO DE UM MODELO DE COMPETÊNCIAS FACILITADORAS DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO PARA PESQUISADORES DA EMBRAPA

José Carlos Caires.¹; Elisângela da Silva Bernado.²

1. Mestrando em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA) e Analista de Desenvolvimento Humano da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) – jose.caires@embrapa.br; 2. Professora Adjunta do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá (UNESA). Doutora e Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC – Rio) – efelisberto@yahoo.com.br

RESUMO – O cenário moderno, focado no desenvolvimento tecnológico, rico em possibilidades de armazenamento, acesso e disseminação de informações, traz à mesa de discussão o papel do pesquisador/educador como profissional da informação em relação ao aparato científico-tecnológico e sua afirmação como facilitador da difusão do conhecimento. Assim, um novo olhar é lançado para a informação que suscita questões como: necessidade de contextualização da informação em consonância com os avanços tecnológicos; gerar inovação com a difusão de conhecimento; desenvolver educadores e pesquisadores facilitadores do conhecimento – bem como a construção e reconstrução de competências de interação social. O estudo tem foco em duas Unidades de Pesquisa da Embrapa, ambas localizadas no Rio de Janeiro – a Embrapa Solos e a Embrapa Agrobiologia. O objetivo geral volta-se à validação de um modelo de competências facilitadoras da difusão do conhecimento para pesquisadores da Embrapa. Objetivo este que implica em: (i) identificar se as competências previstas no modelo são observadas no momento da prática de difusão do conhecimento e como se apresentam; (ii) determinar se as competências observadas estão relacionadas com as competências do modelo em validação; e (iii) aprimorar o modelo em validação no caso de mobilização de novas competências. Mediante pesquisa qualitativa estão sendo analisadas as ações (técnicas e recursos pedagógicos) associadas ao desenvolvimento das competências facilitadoras da transformação da informação em conhecimento. Nesse propósito, um questionário (on line) foi aplicado junto à população alvo – pesquisadores. Estão sendo, também, realizadas atividades de campo, como, por exemplo, a observação das aulas-campo (dia de campo), com apoio de um roteiro semi-estruturado. Mediante entrevistas semiestruturadas, está sendo investigada a presença, ou não, das competências contempladas no Modelo, que abriga oito competências ligadas, concomitantemente, a uma habilidade específica – visando o desenvolvimento de um processo sinérgico que porventura guardem entre si. São elas: 1. *Ação estratégica* – habilidade em usar recursos instrucionais; 2. *Comunicação* – habilidade em ouvir e transmitir mensagens; 3. *Empatia* – habilidade em colocar-se no lugar do outro; 4. *Flexibilidade* – habilidade em utilizar a experiência do educando; 5. *Percepção realística* – habilidade em perceber a si e aos outros; 6. *Persuasão* – habilidade de convencer por meio de argumentos; 7. *Postura* – habilidade em educar; e 8. *Visão global* – habilidade em perceber o todo. O resultado da análise dos dados dessas indagações – previsto para o final de julho de 2012 - poderá ser utilizado como insumo à criação de programas de formação continuada de pesquisadores e educadores facilitadores da difusão do conhecimento. Há expectativas de que as ações desenvolvidas nos ambientes de difusão de conhecimento (sala de aula formal e outros) possam facilitar a interação social, permitindo uma constante contextualização e pertinência das informações geradoras de conhecimentos – facilitando o processo de inovação e difusão de tecnologias. Espera-se, com base nesta pesquisa, que ao final desse trabalho o papel do pedagogo – nas organizações – possa ser evidenciado como de suma importância no que tange à sua aceitação como facilitador e organizador do trabalho de desenvolver (construir e reconstruir) técnicas e recursos pedagógicos que facilite e trânsito na ponte que liga a informação tecnológica ao conhecimento pertinente – propiciador de crescimento organizacional, profissional, social e pessoal.

Palavras-chave: Difusão, Tecnologia, Competências.

Apoio: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).